

GABARITO PRELIMINAR / 1º PROCESSO SELETIVO 2021 – FACULDADE DINÂMICA – FADIP



ATENÇÃO: AS QUESTÕES, IDENTIFICADAS POR DISCIPLINA, FORAM EMBARALHADAS, ASSIM COMO AS OPÇÕES DE RESPOSTA. VOCÊ DEVERÁ VERIFICAR E CONFERIR AS QUESTÕES DA SUA PROVA E RELACIONÁ-LAS À RESPOSTA CORRETA DEVIDAMENTE ASSINALADA.

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

01 Questão:

Saúde pública não é guerra

A crise sanitária provocada pela pandemia da Covid-19 vem provocando mudanças comportamentais e das organizações sem precedentes na história da humanidade. Com diferenças de lugar para lugar, tanto a nível individual quanto coletivo, o que parecia uma ameaça até minimizada por alguns dirigentes, se tornou realidade avassaladora, provocando milhares de mortes e uma desorganização no atendimento médico e hospitalar em todo o mundo.

Embora outras doenças, entre as quais as crônicas, como câncer, tenham expressão epidemiológica muito maior em incidência e mortalidade, o curso de uma pandemia provoca sobrecarga insuportável nos serviços de saúde pela rapidez com que se desenvolve. Assim, mostram agudamente situações que são frequentes no dia a dia dos serviços de saúde e que muitas vezes não são percebidas.

Por exemplo: no acesso desigual aos serviços de saúde, em que os pacientes não são admitidos por causas ligadas à gravidade da doença. Condições socioeconômicas do paciente ou a escassez e má distribuição da oferta de serviços são os fatores que determinam a prioridade em receber o melhor tratamento, não o melhor momento na evolução da doença.

A pandemia, por isso mesmo, é oportunidade de perceber a desigualdade, inclusive no alcance das medidas propostas para prevenir, proteger e tratar as pessoas. As medidas de contenção, por exemplo, com recomendação de permanência em casa e garantia de medidas de higiene básicas e de afastamento sanitário são incompatíveis com a situação de moradia e saneamento de uma imensa parte da população do Brasil e de várias partes do mundo.

A visão dos líderes mundiais, que, mais cedo ou mais tarde, vêm percebendo a importância sanitária, social e econômica da pandemia, tem permitido avançar nas iniciativas de contenção e isolamento sanitário, também induzidos pela pressão da OMS e por outras instâncias de saúde pública regionais e locais, bem como da comunidade acadêmica.

Todo esse quadro desencadeou uma retórica de guerra contra a Covid-19 que, a meu ver, não é apropriada, embora mobilizadora.

Interesses econômicos, sempre presentes e ativos até mesmo nas crises humanitárias, bem como uma cultura já incorporada na própria sociedade, imersa no paradigma em busca de uma bala mágica para eliminar o inimigo, dão suporte a essa visão belicosa.

A metáfora da guerra, embora frequente, não é adequada para abordar os desafios da saúde, até porque, por definição, uma guerra visa derrotar um inimigo e, para isso, vai requerer a mobilização de recursos que, em geral, representa brutal desorganização econômica e social do país. Essa visão, no caso de pandemia, além de limitada, é seguramente insuficiente.

Pandemia não representa ataque inesperado de um agente inimigo da humanidade, como a tese da guerra sugere. O processo de mutação dos vírus é atividade constante na natureza. O que faz que esse vírus mutante alcance a humanidade, sem proteção imunológica, são mudanças na biologia do vírus e também alterações ambientais, no modo de vida das populações humanas, nas condições econômicas e sociais, muito além de um ataque insidioso provocado por um agente do mal a ser eliminado.

É claro que, uma vez desencadeada uma epidemia ou pandemia, a ciência deverá ser capaz de responder com vacinas, medicamentos e tudo que estiver ao seu alcance e o que ainda possa desenvolver de novos conhecimentos e tecnologias. Mas, se quisermos de fato aprender alguma coisa com o momento que estamos vivendo, precisamos modificar o atual modelo de desenvolvimento e progresso; modelo gerador de desigualdades intoleráveis. [...]

Yuval Harari, em artigo no Financial Times de 21 de março, entende que esta tempestade vai passar e que as escolhas que fizermos agora poderão mudar nossa vida pelos próximos anos. E conclui que a humanidade terá que fazer uma escolha para um futuro: ou vamos pela via da desunião ou vamos adotar o caminho da solidariedade. Ou seja, ou preservamos a civilização ou escolhemos a barbárie. Creio que é disso que se trata.

(Luiz Antônio Santini. Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/opiniao/2020/04/30/internas_opiniao,849897/saude-publica-nao-e-guerra.shtml. Adaptado.)

Considerando-se o contexto, pode-se afirmar que a sugestão de alteração referente aos trechos destacados a seguir que mantém a ideia original de forma coerente e adequada de acordo com a norma padrão está indicada em:

Opções de respostas:

- “no acesso desigual aos serviços de saúde” / pouco acesso
- “é oportunidade de perceber a desigualdade,” / é uma situação que se mostra favorável à desigualdade
- “Assim, mostram agudamente situações que são frequentes no dia a dia” / Assim sendo, apontam intensamente – RESPOSTA CORRETA
- “Embora outras doenças, entre as quais as crônicas, como câncer, tenham expressão epidemiológica muito maior em incidência e mortalidade,” / Ainda que haja outras doenças

02 Questão:

Saúde pública não é guerra

A crise sanitária provocada pela pandemia da Covid-19 vem provocando mudanças comportamentais e das organizações sem precedentes na história da humanidade. Com diferenças de lugar para lugar, tanto a nível individual quanto coletivo, o que parecia uma ameaça até minimizada por alguns dirigentes, se tornou realidade avassaladora, provocando milhares de mortes e uma desorganização no atendimento médico e hospitalar em todo o mundo.

Embora outras doenças, entre as quais as crônicas, como câncer, tenham expressão epidemiológica muito maior em incidência e mortalidade, o curso de uma pandemia provoca sobrecarga insuportável nos serviços de saúde pela rapidez com que se desenvolve. Assim, mostram agudamente situações que são frequentes no dia a dia dos serviços de saúde e que muitas vezes não são percebidas.

Por exemplo: no acesso desigual aos serviços de saúde, em que os pacientes não são admitidos por causas ligadas à gravidade da doença. Condições socioeconômicas do paciente ou a escassez e má distribuição da oferta de serviços são os fatores que determinam a prioridade em receber o melhor tratamento, não o melhor momento na evolução da doença.

A pandemia, por isso mesmo, é oportunidade de perceber a desigualdade, inclusive no alcance das medidas propostas para prevenir, proteger e tratar as pessoas. As medidas de contenção, por exemplo, com recomendação de permanência em casa e garantia de medidas de higiene básicas e de afastamento sanitário são incompatíveis com a situação de moradia e saneamento de uma imensa parte da população do Brasil e de várias partes do mundo.

A visão dos líderes mundiais, que, mais cedo ou mais tarde, vêm percebendo a importância sanitária, social e econômica da pandemia, tem permitido avançar nas iniciativas de contenção e isolamento sanitário, também induzidos pela pressão da OMS e por outras instâncias de saúde pública regionais e locais, bem como da comunidade acadêmica.

Todo esse quadro desencadeou uma retórica de guerra contra a Covid-19 que, a meu ver, não é apropriada, embora mobilizadora.

Interesses econômicos, sempre presentes e ativos até mesmo nas crises humanitárias, bem como uma cultura já incorporada na própria sociedade, imersa no paradigma em busca de uma bala mágica para eliminar o inimigo, dão suporte a essa visão belicosa.

A metáfora da guerra, embora frequente, não é adequada para abordar os desafios da saúde, até porque, por definição, uma guerra visa derrotar um inimigo e, para isso, vai requerer a mobilização de recursos que, em geral, representa brutal desorganização econômica e social do país. Essa visão, no caso de pandemia, além de limitada, é seguramente insuficiente.

Pandemia não representa ataque inesperado de um agente inimigo da humanidade, como a tese da guerra sugere. O processo de mutação dos vírus é atividade constante na natureza. O que faz que esse vírus mutante alcance a humanidade, sem proteção imunológica, são mudanças na biologia do vírus e também alterações ambientais, no modo de vida das populações humanas, nas condições econômicas e sociais, muito além de um ataque insidioso provocado por um agente do mal a ser eliminado.

É claro que, uma vez desencadeada uma epidemia ou pandemia, a ciência deverá ser capaz de responder com vacinas, medicamentos e tudo que estiver ao seu alcance e o que ainda possa desenvolver de novos conhecimentos e tecnologias. Mas, se quisermos de fato aprender alguma coisa com o momento que estamos vivendo, precisamos modificar o atual modelo de desenvolvimento e progresso; modelo gerador de desigualdades intoleráveis. [...]

Yuval Harari, em artigo no Financial Times de 21 de março, entende que esta tempestade vai passar e que as escolhas que fizermos agora poderão mudar nossa vida pelos próximos anos. E conclui que a humanidade terá que fazer uma escolha para um futuro: ou vamos pela via da desunião ou vamos adotar o caminho da solidariedade. Ou seja, ou preservamos a civilização ou escolhemos a barbárie. Creio que é disso que se trata.

(Luiz Antônio Santini. Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/opiniao/2020/04/30/internas_opiniao,849897/saude-publica-nao-e-guerra.shtml. Adaptado.)

Entre algumas estratégias para leitura e compreensão dos textos está a produção de esquemas visuais a partir das informações apresentadas. Assim, identifique a seguir o esquema proposto que está de acordo com as informações do texto em análise.

Opções de respostas:

Crise sanitária



Pandemia da Covid-19



Mudanças comportamentais



Mudanças das organizações

Realidade avassaladora



Pandemia da Covid-19



Redução da ameaça



Desorganização no atendimento hospitalar

Pandemia Covid-19
+
Rapidez em seu desenvolvimento

- RESPOSTA CORRETA



Sobrecarga nos serviços de saúde

Tratamento da Covid-19



Condições socioeconômicas



Evolução da doença

03 Questão:

Saúde pública não é guerra

A crise sanitária provocada pela pandemia da Covid-19 vem provocando mudanças comportamentais e das organizações sem precedentes na história da humanidade. Com diferenças de lugar para lugar, tanto a nível individual quanto coletivo, o que parecia uma ameaça até minimizada por alguns dirigentes, se tornou realidade avassaladora, provocando milhares de mortes e uma desorganização no atendimento médico e hospitalar em todo o mundo.

Embora outras doenças, entre as quais as crônicas, como câncer, tenham expressão epidemiológica muito maior em incidência e mortalidade, o curso de uma pandemia provoca sobrecarga insuportável nos serviços de saúde pela rapidez com que se desenvolve. Assim, mostram agudamente situações que são frequentes no dia a dia dos serviços de saúde e que muitas vezes não são percebidas.

Por exemplo: no acesso desigual aos serviços de saúde, em que os pacientes não são admitidos por causas ligadas à gravidade da doença. Condições socioeconômicas do paciente ou a escassez e má distribuição da oferta de serviços são os fatores que determinam a prioridade em receber o melhor tratamento, não o melhor momento na evolução da doença.

A pandemia, por isso mesmo, é oportunidade de perceber a desigualdade, inclusive no alcance das medidas propostas para prevenir, proteger e tratar as pessoas. As medidas de contenção, por exemplo, com recomendação de permanência em casa e garantia de medidas de higiene básicas e de afastamento sanitário são incompatíveis com a situação de moradia e saneamento de uma imensa parte da população do Brasil e de várias partes do mundo.

A visão dos líderes mundiais, que, mais cedo ou mais tarde, vêm percebendo a importância sanitária, social e econômica da pandemia, tem permitido avançar nas iniciativas de contenção e isolamento sanitário, também induzidos pela pressão da OMS e por outras instâncias de saúde pública regionais e locais, bem como da comunidade acadêmica.

Todo esse quadro desencadeou uma retórica de guerra contra a Covid-19 que, a meu ver, não é apropriada, embora mobilizadora.

Interesses econômicos, sempre presentes e ativos até mesmo nas crises humanitárias, bem como uma cultura já incorporada na própria sociedade, imersa no paradigma em busca de uma bala mágica para eliminar o inimigo, dão suporte a essa visão belicosa.

A metáfora da guerra, embora frequente, não é adequada para abordar os desafios da saúde, até porque, por definição, uma guerra visa derrotar um inimigo e, para isso, vai requerer a mobilização de recursos que, em geral, representa brutal desorganização econômica e social do país. Essa visão, no caso de pandemia, além de limitada, é seguramente insuficiente.

Pandemia não representa ataque inesperado de um agente inimigo da humanidade, como a tese da guerra sugere. O processo de mutação dos vírus é atividade constante na natureza. O que faz que esse vírus mutante alcance a humanidade, sem proteção imunológica, são mudanças na biologia do vírus e também alterações ambientais, no modo de vida das populações humanas, nas condições econômicas e sociais, muito além de um ataque insidioso provocado por um agente do mal a ser eliminado.

É claro que, uma vez desencadeada uma epidemia ou pandemia, a ciência deverá ser capaz de responder com vacinas, medicamentos e tudo que estiver ao seu alcance e o que ainda possa desenvolver de novos conhecimentos e tecnologias. Mas, se quisermos de fato aprender alguma coisa com o momento que estamos vivendo, precisamos modificar o atual modelo de desenvolvimento e progresso; modelo gerador de desigualdades intoleráveis. [...]

Yuval Harari, em artigo no Financial Times de 21 de março, entende que esta tempestade vai passar e que as escolhas que fizermos agora poderão mudar nossa vida pelos próximos anos. E conclui que a humanidade terá que fazer uma escolha para um futuro: ou vamos pela via da desunião ou vamos adotar o caminho da solidariedade. Ou seja, ou preservamos a civilização ou escolhemos a barbárie. Creio que é disso que se trata.

(Luiz Antônio Santini. Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/opiniao/2020/04/30/internas_opiniao,849897/saude-publica-nao-e-guerra.shtml. Adaptado.)

“Yuval Harari, em artigo no Financial Times de 21 de março, entende que esta tempestade vai passar e que as escolhas que fizermos agora poderão mudar nossa vida pelos próximos anos.” (11º§) No trecho anterior, pode-se afirmar acerca da forma verbal destacada que:

Opções de respostas:

- **Expressa uma crença, uma situação atual. – RESPOSTA CORRETA**
- Situa o fato em um intervalo de tempo posterior ao presente.
- Representa o fato como não concluído, relativo a um universo hipotético.
- Demonstra que o fato expresso ocorre no momento da enunciação, podendo ser substituído por “está entendendo”.

04 Questão:

Quando percebi que o doente expirava, recuei aterrado, e dei um grito; mas ninguém me ouviu. Voltei à cama, agitei-o para chamá-lo à vida, era tarde; arrebentara o aneurisma, e o coronel morreu. Passei à sala contígua, e durante duas horas não ousei voltar ao quarto. Não posso mesmo dizer tudo o que passei, durante esse tempo. Era um atordoamento, um delírio vago e estúpido. Parecia-me que as paredes tinham vultos; escutava umas vozes surdas. Os gritos da vítima, antes da luta e durante a luta, continuavam a repercutir dentro de mim, e o ar, para onde quer que me voltasse, aparecia recortado de convulsões. Não creia que esteja fazendo imagens nem estilo; digo-lhe que eu ouvia distintamente umas vozes que me bradavam: assassino! Assassino!

(ASSIS, Machado de. O enfermeiro. Várias histórias. São Paulo: Martins Fontes, 2004. Fragmento.)

O fragmento anterior pertence ao conto “O enfermeiro” de Machado de Assis em que demonstra todo o seu ceticismo diante da sociedade e do ser humano. O trecho apresentado ocorre após a cena que retrata mais um ataque do velho, e Procópio – o enfermeiro – não aguenta as agressões físicas e parte para cima de Felisberto esganando-o. Machado de Assis retrata o homem como um ser egoísta, ingrato e oportunista. A partir das informações apresentadas e considerando as características literárias do movimento a que pertence o autor, pode-se afirmar que:

Opções de respostas:

- Machado de Assis demonstra características do Realismo, tais como as descrições psicológicas e descrição dos valores e pensamento das personagens. – RESPOSTA CORRETA
- O contexto de produção da literatura romântica de Machado de Assis propicia a exaltação da imaginação e dos sentimentos considerando sempre a imaginação superior à razão.
- O entrelaçamento da realidade com a ficção está presente como característica dos romances urbanos do Romantismo brasileiro ao qual pertence a produção machadiana.
- De acordo com o projeto literário Realismo, há uma análise da realidade que abandona a objetividade e volta-se em sua totalidade para a subjetividade, para os devaneios e pensamentos irracionais.

05 Questão:

O acendedor de lampiões

Lá vem o acendedor de lampiões da rua!
Este mesmo que vem infatigavelmente,
Parodiar o sol e associar-se à lua
Quando a sombra da noite enegrece o poente!

Um, dois, três lampiões, acende e continua
Outros mais a acender imperturbavelmente,
À medida que a noite aos poucos se acentua
E a palidez da lua apenas se pressente.

Triste ironia atroz que o senso humano irrita:
Ele que doira a noite e ilumina a cidade,
Talvez não tenha luz na choupana em que habita.

Tanta gente também nos outros insinua
Crenças, religiões, amor, felicidade,
Como este acendedor de lampiões da rua!

(Jorge de Lima. In: Poesia. Rio de Janeiro: Agir, 1963.)

Jorge de Lima é um dos grandes nomes do Modernismo no Brasil. Considerando o poema anterior e sua forma clássica, pode-se afirmar que:

Opções de respostas:

- O poema apresenta construção rítmica, sugestão sonora pelo emprego do verso metrificado. – RESPOSTA CORRETA
- O emprego do verso livre é uma característica marcante do modernismo expressando a liberdade criadora do poeta.
- A citação da noite no poema é um exemplo de explicitação do tema presente em toda sua obra qual seja a condição de vida dos negros.
- Pode-se reconhecer no poema, a adesão de Jorge de Lima às propostas modernistas tanto na forma quanto no conteúdo apresentados.

06 Questão: The First Annual Conference of the FEAD (Fund for European Aid to the Most Deprived) Community will take place on 22 October 2020 in Brussels, Belgium.



The conference is the first mutual learning event of a cycle of capacity-building seminars aimed at improving the FEAD delivery at national, regional and local level. The conference will provide an opportunity to take stock of FEAD's *achievements* to date and discuss future challenges to be addressed. It will give participants the opportunity to share experiences from the ground and to shape the upcoming capacity-building seminars aiming at exploring *promising* practices and innovative solutions to common issues. The conference will balance panel discussions with interactive workshops, providing opportunities for *maximising* communication between *participants*. It will focus on: taking stock of achievements of the FEAD Community so far; collecting learnings from the health and social crisis related to the Coronavirus pandemic and the responses to it; identifying challenges that still need to be tackled by involved stakeholders; identifying steps to overcome priority challenges during the transition period and in view of the upcoming programming period.

The conference will gather up to 70 participants representing local, regional and national stakeholders involved in the implementation of FEAD, including: Managing Authorities, Intermediate Bodies, beneficiaries providing support and their partners (e.g. municipalities), independent experts, civil society organisations and representatives from the European Commission.

(Available at: <https://ec.europa.eu>. Adapted.)

Taking into account text content, mark the option that brings consistent information.

Opções de respostas:

- The forthcoming FEAD seminars will have to be framed.– RESPOSTA CORRETA
- FEAD's future budget will be an important seminar issue.
- There might be some changes in the FEAD's headquarters.
- Debating the Coronavirus pandemic crisis must be averted.

07 Questão: The First Annual Conference of the FEAD (Fund for European Aid to the Most Deprived) Community will take place on 22 October 2020 in Brussels, Belgium.



The conference is the first mutual learning event of a cycle of capacity-building seminars aimed at improving the FEAD delivery at national, regional and local level. The conference will provide an opportunity to take stock of FEAD's achievements to date and discuss future challenges to be addressed. It will give participants the opportunity to share experiences from the ground and to shape the upcoming capacity-building seminars aiming at exploring promising practices and innovative solutions to common issues. The conference will balance panel discussions with interactive workshops, providing opportunities for maximising communication between participants. It will focus on: taking stock of achievements of the FEAD Community so far; collecting learnings from the health and social crisis related to the Coronavirus pandemic and the responses to it; identifying challenges that still need to be tackled by involved stakeholders; identifying steps to overcome priority challenges during the transition period and in view of the upcoming programming period.

The conference will gather up to 70 participants representing local, regional and national stakeholders involved in the implementation of FEAD, including: Managing Authorities, Intermediate Bodies, beneficiaries providing support and their partners (e.g. municipalities), independent experts, civil society organisations and representatives from the European Commission.

(Available at: <https://ec.europa.eu>. Adapted.)

In "taking stock of achievements of the FEAD Community so far", SO FAR means:

Opções de respostas:

- Soon.
- Forward.
- Hereafter.
- Up to now. – RESPOSTA CORRETA

08 Questão: The First Annual Conference of the FEAD (Fund for European Aid to the Most Deprived) Community will take place on 22 October 2020 in Brussels, Belgium.



The conference is the first mutual learning event of a cycle of capacity-building seminars aimed at improving the FEAD delivery at national, regional and local level. The conference will provide an opportunity to take stock of FEAD's achievements to date and discuss future challenges to be addressed. It will give participants the opportunity to share experiences from the ground and to shape the upcoming capacity-building seminars aiming at exploring promising practices and innovative solutions to common issues. The conference will balance panel discussions with interactive workshops, providing opportunities for maximising communication between participants. It will focus on: taking stock of achievements of the FEAD Community so far; collecting learnings from the health and social crisis related to the Coronavirus pandemic and the responses to it; identifying challenges that still need to be tackled by involved stakeholders; identifying steps to overcome priority challenges during the transition period and in view of the upcoming programming period.

The conference will gather up to 70 participants representing local, regional and national stakeholders involved in the implementation of FEAD, including: Managing Authorities, Intermediate Bodies, beneficiaries providing support and their partners (e.g. municipalities), independent experts, civil society organisations and representatives from the European Commission.

(Available at: <https://ec.europa.eu>. Adapted.)

Analyse the use of the highlighted words in context. Mark the item which is used as a modifier.

Opções de respostas:

- Promising.— RESPOSTA CORRETA
- Maximising.
- Participants.
- Achievements.

09 Questão: Read the text.

The scientist (Coldplay)

Come up to meet you, tell you I'm sorry
You don't know how lovely you are
I had to find you, tell you I need you
And tell you I set you apart

Tell me your secrets and ask me your questions
Oh, let's go back to the start
Running in circles, coming up tails
Heads on a science apart

Nobody said it was easy
It's such a shame for us to part
Nobody said it was easy
No one ever said it would be this hard
Oh, take me back to the start

I was just guessing at numbers and figures
Pulling the puzzles apart
Questions of science, science and progress
Do not speak as loud as my heart

Tell me you love me, come back and haunt me
Oh, and I rush to the start
Running in circles, chasing our tails
Coming back as we are

Nobody said it was easy
Oh, it's such a shame for us to part
Nobody said it was easy
No one ever said it would be so hard
I'm going back to the start

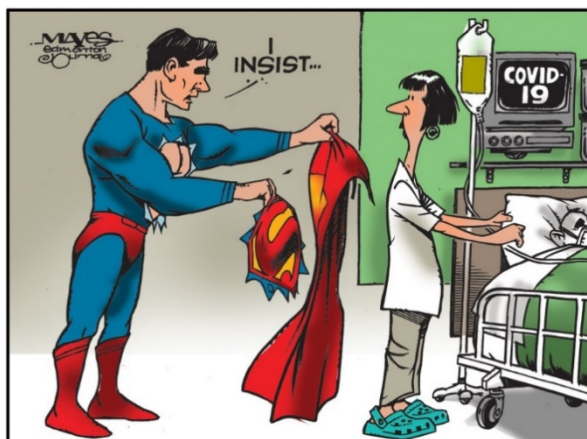
(Available at: <https://www.lettras.mus.br.>)

One of the topics which is introduced by the text is:

Opções de respostas:

- Scientific discussions are more relevant than feelings in nowadays society.
- People consider holding their bonds an easy task but don't admit it though.
- **Someone's apology and the request for the prospect of whole fresh outset.– RESPOSTA CORRETA**
- How hard it is to be a good professional and keep up your love relationship.

10 Questão: Analyse the image.



(Available at: <https://br.pinterest.com>.)

Mark the item which describes Superman's behavior.

Opcões de respostas:

- Superman is giving up fighting the Coronavirus.
- Superman is conveying his strength to the nurse.
- **Superman has been too conceited to admit defeat. – RESPOSTA CORRETA**
- Superman's not sturdy enough to do hospital work.

LÍNGUA ESTRANGEIRA (ESPANHOL)

06 Questão:

El diván de Mafalda

Quino logró adentrarse en los sueños, vicios y virtudes que siguen caracterizando a la sociedad, a pesar de que su tira gráfica nació hace casi 60 años.

(Tereixa Constenla. 01/10/2020.)

Los adultos van a Mafalda como quien va al psicólogo. La leen y se psicoanalizan. Piensan y ríen. A veces piensan y enmudecen.

Los niños encuentran en Mafalda un modelo de rebelión contra la gobernanza doméstica (la sopa) y la planetaria. Cada niño tiene su aborrecible comida favorita y cada niño quiere salvar el mundo. Mafalda lo intentó antes que Greta Thunberg solo que con más sentido del humor.

Hay dos rasgos asombrosos en el universo de Mafalda que explican su éxito: sus *personajes* hablan para generaciones con pocas referencias culturales en común (entre los lectores de hoy se pueden encontrar desde niñas de nueve años a abuelos de 70) y sus personajes siguen hablando del presente desde el pasado. ¡El sueño erótico de cualquier editorial! ¡El perfecto *crossover*! Ciertamente algunas cosas han envejecido en sus tiras (los pantalones de campana del *hippismo*, los transistores que daban malas noticias, el *doscaballos* de la familia o la caja registradora de la *tienda* del padre de Manolito), pero las preocupaciones que corroían a aquella niña solemne e inconformista siguen siendo las que inquietan hoy en día: la ecología, el feminismo, la democracia, la paz. Su vigencia tiene que ver en parte con la ética, algo que en 50 años ha cambiado menos que los televisores y el acceso a las noticias. La definición que Quino hacía de su compleja protagonista era simple: "Una niña que intenta resolver el dilema de quiénes son los buenos y quiénes los malos en este mundo".

Lo que convirtió a Quino en un creador excepcional fue que su tira cómica ofrecía instrucciones de filosofía, consejos de sentido común y un manual para encarar la realidad con una mezcla de irreverencia, descreimiento y compromiso. Y, sí, también pesimismo. "Como siempre; apenas uno pone los pies en la tierra se acaba la diversión". Una frase al vuelo, soltada por Mafalda mientras frena su columpio y cargada de todos los sentidos que quiera darle el lector. Una ducha de agua fría.

Quino dio a cada uno según su necesidad. A los soñadores les regaló a Felipe y a los materialistas a Manolito. En Susanita concentró toda la inquina: verborreica, egoísta, racista. Lo que decía ella hace medio siglo inmersa en una dictadura militar lo cacarean ahora en democracias asentadas: "¿No entendés que son pobres porque quieren?". Supurando desilusión, Quino lamentaba en 1992 que la vida estaba dominada por los malos: "La verdad es que no queda ningún Felipe. Solo hay hijos de puta, como Susanita". Casi nada de lo ocurrido desde 1992 permitiría especular con un cambio de opinión del dibujante.

La pandilla era pues un compendio de vicios, virtudes y sueños. Quino nos captó a todos como si hubiéramos pasado por su diván. Deseando ser rebeldes como Guille y ocultando la tacañería que compartíamos con Manolito. Con bajones de ánimo

al estilo de Miguelito: “Yo, lo que quiero que me salga bien es la vida”. A ratos incluso tan esperanzados como Mafalda en esta tira en la que su madre se despide para ir a la compra.

—Voy al mercado y vuelvo. ¡No le abras la puerta a nadie, por más que llame, eh!

—Bueno.

—¡Mamá..! ¿Y si es la felicidad?

(Disponible en: <https://elpais.com/cultura/2020-10-01/el-divan-de-mafalda.html>. Acceso en: 07/10/2020.)

Haga la lectura de la frase: “(...) sus personajes hablan para generaciones con pocas referencias culturales en común”. Ahora, elija la alternativa correcta.

Opções de respostas:

- *Personaje* así como *viaje* son sustantivos femeninos.
- *Personaje* así como *viaje* son sustantivos masculinos.— **RESPOSTA CORRETA**
- *Personaje* así como *viaje* pueden ser palabras femeninas en algunos casos (ejemplo: la *viaje*).
- La palabra *personajes* es femenina cuando hace referencia a otras palabras femeninas (ejemplo: las *personajes*).

07 Questão:

El diván de Mafalda

Quino logró adentrarse en los sueños, vicios y virtudes que siguen caracterizando a la sociedad, a pesar de que su tira gráfica nació hace casi 60 años.

(Tereixa Constenla. 01/10/2020.)

Los adultos van a Mafalda como quien va al psicólogo. La leen y se psicoanalizan. Piensan y ríen. A veces piensan y enmudecen.

Los niños encuentran en Mafalda un modelo de rebelión contra la gobernanza doméstica (la sopa) y la planetaria. Cada niño tiene su aborrecible comida favorita y cada niño quiere salvar el mundo. Mafalda lo intentó antes que Greta Thunberg solo que con más sentido del humor.

Hay dos rasgos asombrosos en el universo de Mafalda que explican su éxito: sus *personajes* hablan para generaciones con pocas referencias culturales en común (entre los lectores de hoy se pueden encontrar desde niñas de nueve años a abuelos de 70) y sus personajes siguen hablando del presente desde el pasado. ¡El sueño erótico de cualquier editorial! ¡El perfecto *crossover*! Ciertamente que algunas cosas han envejecido en sus tiras (los pantalones de campana del *hippismo*, los transistores que daban malas noticias, el *doscaballos* de la familia o la caja registradora de la *tienda* del padre de Manolito), pero las preocupaciones que corroían a aquella niña solemne e inconformista siguen siendo las que inquietan hoy en día: la ecología, el feminismo, la democracia, la paz. Su vigencia tiene que ver en parte con la ética, algo que en 50 años ha cambiado menos que los televisores y el acceso a las noticias. La definición que Quino hacía de su compleja protagonista era simple: “Una niña que intenta resolver el dilema de quiénes son los buenos y quiénes los malos en este mundo”.

Lo que convirtió a Quino en un creador excepcional fue que su tira cómica ofrecía instrucciones de filosofía, consejos de sentido común y un manual para encarar la realidad con una mezcla de irreverencia, descreimiento y compromiso. Y, sí, también pesimismo. “Como siempre; apenas uno pone los pies en la tierra se acaba la diversión”. Una frase al vuelo, soltada por Mafalda mientras frena su columpio y cargada de todos los sentidos que quiera darle el lector. Una ducha de agua fría.

Quino dio a cada uno según su necesidad. A los soñadores les regaló a Felipe y a los materialistas a Manolito. En Susanita concentró toda la inquina: verborreica, egoísta, racista. Lo que decía ella hace medio siglo inmersa en una dictadura militar lo cacarean ahora en democracias asentadas: “¿No entendés que son pobres porque quieren?”. Supurando desilusión, Quino lamentaba en 1992 que la vida estaba dominada por los malos: “La verdad es que no queda ningún Felipe. Solo hay hijos de puta, como Susanita”. Casi nada de lo ocurrido desde 1992 permitiría especular con un cambio de opinión del dibujante.

La pandilla era pues un compendio de vicios, virtudes y sueños. Quino nos captó a todos como si hubiéramos pasado por su diván. Deseando ser rebeldes como Guille y ocultando la tacañería que compartíamos con Manolito. Con bajones de ánimo al estilo de Miguelito: “Yo, lo que quiero que me salga bien es la vida”. A ratos incluso tan esperanzados como Mafalda en esta tira en la que su madre se despide para ir a la compra.

—Voy al mercado y vuelvo. ¡No le abras la puerta a nadie, por más que llame, eh!

—Bueno.

—¡Mamá..! ¿Y si es la felicidad?

(Disponible en: <https://elpais.com/cultura/2020-10-01/el-divan-de-mafalda.html>. Acceso en: 07/10/2020.)

En *“la tienda del padre de Manolito”*, el sustantivo tienda en el contexto del texto puede ser traducido para portugués como

Opciones de respuestas:

- Loja – RESPOSTA CORRETA
- clube
- escola
- barraca de lona

08 Questão: Haga la lectura de la frase:

“Lo que convirtió a Quino en un creador excepcional fue que su tira cómica ofrecía instrucciones de filosofía, consejos de sentido común y un manual para encarar la realidad con una mezcla de irreverencia, descreimiento y compromiso.”

Elija la alternativa correcta.

Opciones de respuestas:

- “Lo” en la gramática es un artículo neutro. – RESPOSTA CORRETA
- “Lo” en la gramática es un artículo en el plural.
- “Lo” en la gramática es un artículo indeterminado femenino.
- “Lo” en la gramática es un artículo indeterminado masculino.

09 Questão: Haga la lectura de la frase:

“Lo que convirtió a Quino en un creador excepcional fue que su tira cómica ofrecía instrucciones de filosofía, consejos de sentido común y un manual para encarar la realidad con una mezcla de irreverencia, descreimiento y compromiso.”

Aún sobre la frase, “Lo” es utilizado para hacer referencia:

Opciones de respuestas:

- A la tira cómica.
- Al verbo convertir.
- A la filosofía del arte de Quino.
- A las razones que hacen que Quino hubiera sido un creador excepcional. – RESPOSTA CORRETA

10 Questão: Haga la lectura de la frase:

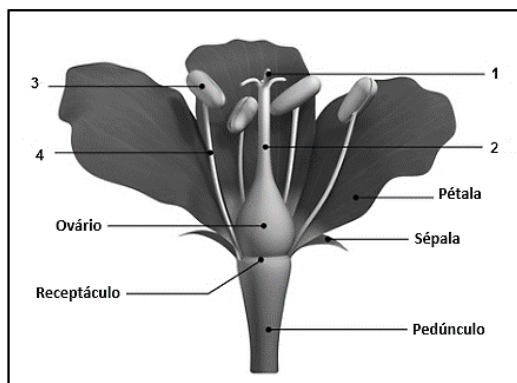
“Lo que convirtió a Quino en un creador excepcional fue que su tira cómica ofrecía instrucciones de filosofía, consejos de sentido común y un manual para encarar la realidad con una mezcla de irreverencia, descreimiento y compromiso.”

De acuerdo con el texto: ¿qué hace de Quino un creador excepcional?

Opciones de respuestas:

- Escribir tiras para niños.
- La riqueza de rasgos que se encuentra en el personaje Mafalda.
- Lograr conjugar reflexiones filosóficas con consejos de sentido común. – RESPOSTA CORRETA
- Escribir lo que las personas quieren leer y hablar solamente de cuestiones fáciles.

11 Questão: Analise a figura que ilustra a morfologia de uma flor hermafrodita.

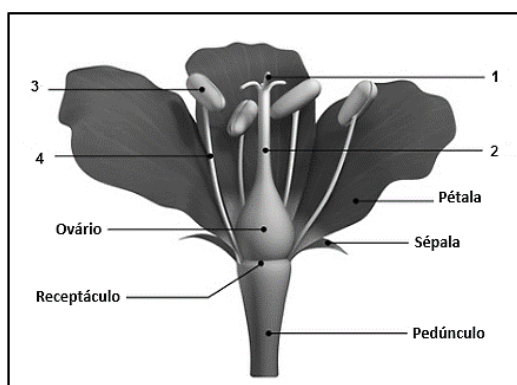


As partes numeradas de 1 a 4 se referem, respectivamente, a quais estruturas?

Opções de respostas:

- 1.Antera 2.Filete 3.Estigma 4.Estilete
- 1.Antera 2.Estilete 3.Estigma 4.Filete
- **1.Estigma 2.Estilete 3.Antera 4.Filete – RESPOSTA CORRETA**
- 1.Estigma 2.Filete 3.Antera 4.Estilete

12 Questão: Analise a figura que ilustra a morfologia de uma flor hermafrodita.



Analise as afirmativas a seguir.

- I. O gineceu é formado pelas estruturas 3 e 4.
 - II. O estigma, número 1, é a porção apical do gineceu.
 - III. O estilete, número 2, é a porção alongada que une o ovário ao estigma, número 1.
 - IV. O estigma e o filete, número 1 e 2, são estruturas que formam o estame do gineceu.
 - V. A antera, número 3, é uma dilatação na ponta do filete, número 4, onde são produzidos os grãos de pólen.
- É correto o que se afirma apenas em

Opções de respostas:

- I e III.
- I e IV.
- **II, III e V. – RESPOSTA CORRETA**
- II, IV e V.

13 Questão: A forma mais comum e talvez mais antiga de poluir as águas seja através de lançamento de dejetos humanos e de animais domésticos nos rios, lagos e mares, podendo causar um fenômeno conhecido por eutrofização. A eutrofização em ambiente marinho pode ocasionar a maré vermelha, devido à multiplicação de certas espécies de proctistas fotossintetizantes que confere o tom vermelho à água. Essas espécies são conhecidas por:

Opções de respostas:

- Carofíceas.
- Euglenoides.
- Diatomáceas.
- **Dinoflagelados. – RESPOSTA CORRETA**

14 Questão: Analise a fita de DNA a seguir.



Após a transcrição, o RNA formado será:

Opções de respostas:

- TCGUTCCUAGAC
- UGCTUGGUTCTC
- **AGCUAGGAUCUG – RESPOSTA CORRETA**
- UGCUUCCUUGUG

15 Questão: Em relação ao aparelho respiratório dos cordados, analise as afirmativas a seguir.

- Os répteis apresentam pulmões mais desenvolvidos do que dos anfíbios; porém, com menor número de dobras internas.
- Os sapos e rãs apresentam pulmões com dobras internas ricamente vascularizadas e razoavelmente eficientes.
- A maioria dos mamíferos, com exceção dos aquáticos, respira por meio de pulmões, que são ventilados pela ação dos músculos intercostais e do diafragma.
- As aves apresentam pulmões compostos por finíssimos tubos, irrigados por grande quantidade de capilares sanguíneos, possibilitando, assim, as trocas gasosas entre o sangue e o ar inalado.

É **INCORRETO** o que se afirma apenas em

Opções de respostas:

- **I e III. – RESPOSTA CORRETA**
- I e IV.
- II e III.
- III e IV.

16 Questão: Verificou-se que o DDT não é biodegradável; sendo assim, depois de aplicado no meio ambiente, ele permanece no solo e nas águas dos rios, lagos e oceanos por muitos anos. Como consequência, o DDT entra na cadeia alimentar dos seres vivos e vai se acumulando nos animais – dos menores para os maiores – até chegar ao homem, contaminando todos os ecossistemas.



Sobre o DDT, analise as afirmativas a seguir.

I. O nome IUPAC é 1,1,1-tricloro-2,2-bis (4-clorofenil)-etano.

II. A massa existente em 0,5 mol de DDT é 177,3 g.

III. A soma dos coeficientes estequiométricos da reação que representa a obtenção do DDT $C_6H_5Cl + C_2HCl_3O \rightarrow C_{14}H_9Cl_5 + H_2O$ é 5.

Está correto o que se afirma em

Opções de respostas:

- I, II e III. – RESPOSTA CORRETA
- II, apenas.
- I e III, apenas.
- II e III, apenas.

17 Questão: “Normalmente, as reações na química orgânica são mais lentas do que na química inorgânica. Isso ocorre porque, em geral, as reações orgânicas são moleculares, enquanto as reações inorgânicas são iônicas. As reações moleculares ocorrem com quebra de algumas ligações das moléculas iniciais e a formação de novas ligações, que irão constituir as moléculas finais.”

(FELTRE, 2004.)

Considerando as reações orgânicas, é INCORRETO afirmar que:

Opções de respostas:

- Na reação de nitratação do propano, o produto formado é 2-nitropropano.
- Na reação entre cloreto de etila e hidróxido de potássio, um dos produtos formados é o álcool etílico.
- Nas reações de substituição, o anel benzênico poderá ser atacado por reagentes eletrófilos e nucleófilos. – RESPOSTA CORRETA
- O teste mais comum para se verificar uma cadeia alifática e insaturada consiste na reação com água de bromo ou uma solução de bromo em tetracloreto de carbono.

18 Questão: A área da química que está preocupada com as velocidades, ou grau de velocidade das reações é chamada cinética química. Algumas vezes precisamos acelerar uma reação química para que obter o produto desejado e conseguir maior rentabilidade do processo. Outras vezes, precisamos desacelerar uma reação para retardar um processo químico. Sobre a cinética química, um assunto de importância vasta, marque **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as falsas.

- () Numa reação entre gases, a pressão parcial de cada gás influi na velocidade da reação como se fosse sua concentração em mols, uma vez que há proporcionalidade direta entre essas duas grandezas.
- () Na combustão do butano, se houver consumo de 2 mols de butano a cada dez minutos de reação, o número de mols de dióxido de carbono produzido em uma hora será de 48 mol.
- () Quando uma reação ocorre em várias etapas, cada etapa tem sua própria energia de ativação e a etapa determinante da velocidade global da reação é a etapa mais rápida.
- () Os catalisadores aumentam a velocidade e a energia de ativação de uma reação.

A sequência está correta em

Opções de respostas:

- F, F, V, V.
- V, F, F, V.
- V, V, F, F. – RESPOSTA CORRETA
- F, V, F, F.

19 Questão: O estudo dos equilíbrios químicos é relevante. Para se perceber a importância do assunto, basta lembrar as reações químicas que ocorrem em sistemas biológicos – nossa própria vida, por exemplo, não é possível sem o equilíbrio entre o O_2 e o CO_2 em nosso sangue, ou entre o Na^+ e o K^+ em nossas células. Sobre equilíbrio, analise as afirmativas a seguir.

- I. O aumento da pressão total desloca o equilíbrio no sentido de menor volume, pois a redução no volume minimiza o efeito da pressão aplicada.
- II. A constante de equilíbrio para a reação $2 NO_2 \leftrightarrow N_2O_4$ com as seguintes concentrações dos compostos presentes no equilíbrio 2 mol/L de NO_2 e 3 mol/L de N_2O_4 é 1,5.
- III. Num equilíbrio químico, as propriedades microscópicas do sistema (colisões entre as moléculas, formação de complexos ativados e transformações de umas substâncias em outras) permanecem em evolução, pois o equilíbrio é dinâmico.

Está correto o que se afirma em

Opções de respostas:

- I, II e III.
- I, apenas.
- I e III, apenas. – RESPOSTA CORRETA
- II e III, apenas.

20 Questão: No início do século XIX, Dalton imaginava que os átomos se uniam sempre um a um. Somente na metade do século XIX, a partir das ideias de Avogadro e Canizzaro, é que se consolidou a noção de molécula que conhecemos atualmente. E somente no início do século XX foi explicada a participação dos elétrons nas ligações químicas. Sobre as ligações químicas, é INCORRETO afirmar que:

Opções de respostas:

- A fórmula do hidreto de germânio é GeH_4 .
- $CaCl_2$ é um composto formado por ligação covalente e seu estado físico é sólido.
- Existem nove pares de elétrons não compartilhados da camada de valência na molécula H_3PO_4 .
- A condutividade elétrica é uma propriedade comum dos metais devido à alta energia de ionização dos metais. – RESPOSTA CORRETA

FÍSICA

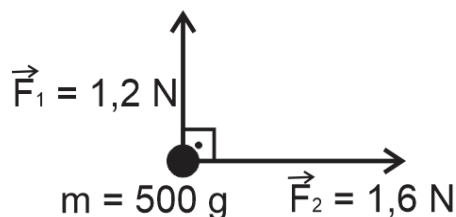
21 Questão: O planeta Marte é o mais habitável do Sistema Solar devido às suas semelhanças com o planeta Terra, como a existência de água pouco abaixo de sua superfície. Comparado com nosso satélite natural, a Lua, Marte é um local indicado para a manutenção da vida humana, pois a aceleração gravitacional lunar é apenas 16% em relação à da Terra. Sabendo-se que o planeta Marte possui um raio de 3.400 km e uma massa de $6,4 \times 10^{23}$ kg, qual é, aproximadamente, o valor da aceleração gravitacional do planeta Marte?

(Considere: $G = 6,7 \times 10^{-11} Nm^2/kg^2$.)

Opções de respostas:

- $1,8 m/s^2$
- $3,7 m/s^2$ – RESPOSTA CORRETA
- $8,4 m/s^2$
- $12,6 m/s^2$

22 Questão: Uma partícula está sujeita a ação de duas forças, conforme o diagrama que representa o sistema isolado em seu instante inicial, onde a partícula está em repouso; observe.



Considerando-se que a massa dessa partícula é de 500 gramas e que apenas atuam essas duas forças na partícula, qual é o módulo da quantidade de movimento da partícula no instante de 12 s?

Opções de respostas:

- 24 kg . m/s – RESPOSTA CORRETA
- 36 kg . m/s
- 40 kg . m/s
- 48 kg . m/s

23 Questão: Após um paciente sofrer uma queda de motocicleta, o médico plantonista solicitou um exame de raio X para verificar se havia alguma fratura em sua perna. Quando fez o pedido de exame, o médico indicou que a frequência do raio X aplicado no paciente deveria ser de 30×10^{15} Hz. Considerando a constante de Planck $h = 6,6 \times 10^{-34} \text{ m}^2\text{kg}^2/\text{s}$, qual será a energia transportada pelo raio X nesse exame?

Opções de respostas:

- $2,2 \times 10^{-20} \text{ J}$
- $4,54 \times 10^{-19} \text{ J}$
- $2,34 \times 10^{-18} \text{ J}$
- $1,98 \times 10^{-17} \text{ J}$ – RESPOSTA CORRETA

24 Questão: Em relação às características das ondas e dos fenômenos ondulatórios de interferência e difração, assinale a alternativa INCORRETA.

Opções de respostas:

- A difração consiste na capacidade de uma onda contornar um obstáculo ou uma fenda.
- A velocidade de propagação da onda sonora em determinado meio depende das propriedades físicas desse meio e não da frequência do som.
- A luz e o som são ondas de natureza semelhante, mas de tipos diferentes, pois a luz é uma onda eletromagnética e o som é uma onda mecânica. – RESPOSTA CORRETA
- A superposição de duas ou mais ondas é chamada de interferência e pode ser de dois tipos: interferência construtiva e interferência destrutiva.

25 Questão: Uma partícula puntiforme eletrizada positivamente com carga Q estabelece no vácuo ($k_0 = 9 \times 10^9 \text{ Nm}^2/\text{C}^2$) um campo elétrico E . Para medir o valor da carga, um estudante obteve, experimentalmente, o valor do campo elétrico no ponto A , cuja distância até Q é de 20 cm e, no ponto B , com distância de 30 cm da carga, encontrando os módulos $9 \times 10^5 \text{ N/m}$ e $4 \times 10^5 \text{ N/m}$ para o campo elétrico nesses pontos. Com base nessas informações, qual é o valor da diferença de potencial entre os pontos A e B ?

Opções de respostas:

- 50 kV
- 60 kV – RESPOSTA CORRETA
- 70 kV
- 90 kV

26 Questão: Uma academia de dança possui 8 dançarinos; sabe-se que o coreógrafo precisa escolher 3 deles para uma apresentação de fim de ano. De quantas maneiras diferentes o coreógrafo poderá realizar essa escolha?

Opções de respostas:

- 24
- 56 – RESPOSTA CORRETA
- 336
- 6.720

27 Questão: Em uma grande empresa de 7.200 colaboradores há 4 mulheres para cada 5 homens. Do total das mulheres, $\frac{1}{4}$ trabalha no setor de vendas e, do total de homens, $\frac{2}{5}$ trabalham no setor de produção. Analise as afirmativas, marque

V para as verdadeiras e **F** para as falsas.

- () Trabalham no setor de vendas 800 mulheres.
- () Do total de colaboradores, 3.200 são homens.
- () 2.400 homens não trabalham no setor de produção.
- () Menos de 45% do total de colaboradores dessa empresa são mulheres.
- () Há mais mulheres trabalhando no setor de vendas do que homens no setor de produção.

A sequência está correta em

Opções de respostas:

- V, F, F, V, F.
- F, V, V, F, F.
- V, V, F, F, V.
- V, F, V, V, F. – RESPOSTA CORRETA

28 Questão: Considere os conjuntos:

$$A = \{x \in \mathbb{N}, 1 < 2x < 10\}$$

$$B = \{x \in \mathbb{Z}, 3x - 6 = 9\}$$

$$C = \{x \in \mathbb{R}, x^2 - 6x = -5\}$$

Analise as afirmativas a seguir.

- I. $A \cup B = A$
- II. $C - A = B$
- III. $B - C = \{1\}$
- IV. $A \cup B - C = \{2, 3, 4\}$
- V. $A \cap C = B - C$

Estão corretas as afirmativas

Opções de respostas:

- I, II, III, IV e V.
- II e IV, apenas. – RESPOSTA CORRETA
- II, IV e V, apenas.
- I, III, IV e V, apenas.

29 Questão: Considere dois números naturais, cuja soma de seus quadrados é igual a 61 e o produto entre eles é igual 30. Sendo D o valor da soma entre esses dois números, então pode-se afirmar que D é igual a:

Opções de respostas:

- 11 – RESPOSTA CORRETA
- 25
- 36
- 60

30 Questão: Uma sacola contém 9 tampinhas, sendo 4 cinzas e 5 roxas, e, outra sacola contém 4 tampinhas, sendo 1 cinza e 3 roxas. Transfere-se uma tampinha da primeira sacola para a segunda, em seguida uma tampinha é retirada da segunda sacola. A probabilidade de que a tampinha retirada seja cinza é:

Opções de respostas:

- $\frac{1}{9}$
- $\frac{5}{9}$
- $\frac{8}{45}$
- $\frac{13}{45}$ – RESPOSTA CORRETA

ATUALIDADES

31 Questão: Desde o princípio da década de 1980, os interesses e necessidades globais europeus se fizeram mais fortes, tanto no âmbito dos estados individualmente quanto nos marcos do coletivo de estados. Nesse espectro, a então Comunidade Europeia (CE) começou a se destacar progressivamente como ator internacional. Com a queda do Muro de Berlim e estruturação de um novo cenário europeu e internacional na passagem para os anos 1990, as questões de segurança e política externa tornaram-se objeto de atenção especial e discussão entre os Estados-membro. O papel da UE no mundo foi recolocado e, com o Tratado de União Europeia (TUE), a UE lançou as bases para ampliar sua participação externa, embora sem adotar modificações profundas. Diante do exposto, analise as afirmativas a seguir.

- Com o Brexit, o primeiro ministro Boris Johnson declarou que será “o começo de uma nova era” para o Reino Unido, uma “verdadeira renovação nacional” depois de 47 anos como membros da UE.
- A União Europeia passa de 28 membros para 27; mas, durante 11 meses de transição, o Reino Unido segue, em geral, as regras da União.
- Durante o período de transição, o Reino Unido mantém seus representantes no Parlamento Europeu e os ministros britânicos participam das reuniões da UE, onde são tomadas as grandes decisões.
- Cidadãos britânicos continuam sendo considerados europeus, mas não podem viajar livremente pelos países do bloco, valendo a mesma regra para os europeus no Reino Unido.

Está correto o que se afirma apenas em

Opções de respostas:

- I e II. – RESPOSTA CORRETA
- I, II e III.
- I, II e IV.
- I, III e IV.

32 Questão: O aquecimento global é um fenômeno caracterizado pelo aumento das temperaturas médias da Terra, sendo esta em torno de 15°C. Isso se dá graças a gases como dióxido de carbono e metano que, juntos ao vapor d'água, formam uma camada que aprisiona parte do calor do Sol em nossa atmosfera. Sem esses gases a Terra seria um ambiente gelado, com temperatura média de -17°C. Tal fenômeno natural é chamado de efeito estufa e, sem ele, a vida na Terra não teria tamanha diversidade. Entre as consequências do aquecimento global, temos as transformações estruturais e sociais do planeta provocadas pelo aumento das temperaturas, das quais podemos citar:

- Elevação das temperaturas dos oceanos e derretimento das calotas polares.
- Possíveis inundações de áreas costeiras e cidades litorâneas, em função da elevação do nível dos oceanos.
- Aumento da insolação e radiação solar, em virtude da diminuição do buraco da camada de ozônio.
- Extinção de espécies, em razão das condições ambientais adversas para a maioria delas.

Estão corretas apenas as afirmativas

Opções de respostas:

- I, II e III.
- I, II e IV. – RESPOSTA CORRETA
- I, III e IV.
- II, III e IV.

33 Questão: Entender o processo histórico das principais pandemias que assolaram a humanidade vai além do conhecimento temporal ou, até mesmo, da compreensão de que forma tais enfermidades foram ocasionadas. O início de 2020 foi marcado por um surto de pneumonia provocada por uma variação do Coronavírus, cujo primeiro caso teria sido reportado em dezembro de 2019, em Wuhan, na China. Diante do exposto, analise as afirmativas a seguir.

- I. O Coronavírus foi isolado pela primeira vez em 1937 e em 1965 recebeu seu nome por ter perfil na microscopia, semelhante a uma cora.
- II. Foram notificadas, pela OMS, entre 2002 e 2003, aproximadamente 770 mortes causadas pela síndrome respiratória aguda grave (Mers-CoV).
- III. Confirmaram-se, em 2012, mais de 800 mortes causadas pela síndrome respiratória do oriente médio (Sars-CoV).
- IV. Em 2019/20 o RNA vírus em mutação, se expande assintomaticamente, como infecção emergente e sintomas mais leves que a Sars-CoV e Mers-CoV, mas com maior transmissibilidade.

Estão corretas apenas as afirmativas

Opções de respostas:

- I e IV. – RESPOSTA CORRETA
- I, II e III.
- I, II e IV.
- I, III e IV.

34 Questão: Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Estes são os objetivos para os quais as Nações Unidas estão contribuindo, a fim de que possamos atingir a Agenda 2030 no Brasil. São dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, dentre os quais o segundo se refere à Fome Zero e Agricultura Sustentável. NÃO faz parte desse objetivo:

Opções de respostas:

- Adotar medidas para garantir o funcionamento adequado dos mercados de *commodities* de alimentos e seus derivados, e facilitar o acesso oportuno à informação de mercado, inclusive sobre as reservas de alimentos, a fim de ajudar a limitar a volatilidade extrema dos preços dos alimentos.
- Corrigir e prevenir as restrições ao comércio e distorções nos mercados agrícolas mundiais, incluindo a eliminação paralela de todas as formas de subsídios à exportação e todas as medidas de exportação com efeito equivalente, de acordo com o mandato da Rodada de Desenvolvimento de *Doha*.
- Até 2030, acabar com todas as formas de desnutrição, incluindo atingir, até 2025, as metas acordadas, internacionalmente, sobre nanismo e caquexia em crianças menores de cinco anos de idade, e atender às necessidades nutricionais dos adolescentes, mulheres grávidas e lactantes, e pessoas idosas.
- Aumentar o investimento, inclusive via o reforço da cooperação internacional, em infraestrutura rural, pesquisa e extensão de serviços agrícolas, desenvolvimento de tecnologia, diminuindo os bancos de genes de plantas e animais, para aumentar a capacidade de produção agrícola nos países em desenvolvimento, em particular nos países menos desenvolvidos. – RESPOSTA CORRETA

35 Questão: As fontes de energia alternativa ou renováveis são fontes de geração elétrica e de baixo impacto ambiental, como a energia solar que, em razão de seus preços baixos e das mudanças climáticas, hoje cresce mais que as tradicionais fontes poluentes, como o carvão e o petróleo. Diante do exposto, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () A matriz energética brasileira evoluiu a partir da grande disponibilidade de recursos hídricos, fazendo do petróleo só, muito recentemente, uma vantagem comparativa. Assim, já no final da era do petróleo, as reservas oceânicas em águas profundas se tornaram atrativas para exploração.
- () Nas últimas décadas, as tecnologias que aproveitam a energia solar por meio de painéis fotovoltaicos tiveram grande avanço comparativamente a outras opções de produção de energia elétrica, com o melhor desempenho e redução de custo médio de produção.
- () Comparando as alternativas fotovoltaicas e os parques eólicos implantados em unidades familiares, viabilizando a produção em pequena escala, percebe-se considerada geração direta de empregos e de renda familiar.
- () A energia hidrelétrica, embora seja considerada de fonte limpa, por seu caráter renovável, mostra-se frequentemente preocupante, por sua vulnerabilidade à irregularidade das chuvas e da vazão dos mananciais e cursos d'água.

A sequência está correta em

Opções de respostas:

- V, V, V, V.
- V, V, V, F.
- V, V, F, V. – RESPOSTA CORRETA
- V, F, V, V.